

Bichos do Zôo sofrem com a seca

É tanta a seca e o calor tão intenso que até os bichos sofrem. No Jardim Zoológico de Brasília técnicos desenvolveram métodos para abrandar os efeitos da estiagem. "Como muitos deles não são adaptados a este tipo de estação, temos de fazer o que podemos para que eles se sintam melhor", comenta o diretor-presidente do parque, Raul Gonzalez da Costa. Os mamíferos e aves cujos habitats naturais são florestas tropicais ga-

nharam chuva artificial em suas celas ou viveiros. Uma mangueira com furos feitos a laser para ficarem bem pequenos e deixarem a chuva bem fina derrama água por cima das jaulas e viveiros. "As araras e periquitos adoram", diz o biólogo Francisco Feijó.

Todos os bichos recebem nesta época dieta especial: mais frutas ricas em água (como melancia, laranja e maçã) e folhagem. Além disso, os animais em

período reprodutivo passaram a receber complementos alimentares: mais vitaminas e sais minerais em sua dieta.

Feijó comentou ainda que o comportamento dos animais muda com a falta da chuva. "Eles ficam mais tensos, agitados. E quando colocamos a comida, vêm comer mais rápido." Feijó também observa comportamento parecido nas aves: elas tendem a comer mais e com pressa. (FV)